



IMPRESA - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.

Capital social: 84.000.000 euros

Sede: Edifício Francisco Pinto Balsemão

Rua Calvet de Magalhães, 242, 2770-022 Paço de Arcos

NIPC 502 437 464

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

RESULTADOS 2025

IMPRESA



CONTEÚDOS

1.

DESTAQUES

Marcas IMPRESA

4

5

2.

CONTAS CONSOLIDADAS

Demonstração de Resultados

Endividamento

6

6

7

3.

SEGMENTOS

Televisão

Publishing

Outras

8

8

12

14

4.

TÍTULOS DO GRUPO IMPRESA

Ações IMPRESA

Obrigações SIC

15

15

15

5.

MÉRITO IMPRESA

16

6.

PERSPETIVAS

19

1. DESTAQUES

€157,0 milhões

Receitas Televisão

EBITDA €17,6 milhões

€22,3 milhões

Receitas Publishing

EBITDA €1,7 milhões

€181,8 milhões

Receitas Impresa

€19,3 milhões

EBITDA Recorrente Impresa

€1,2 milhões

Resultado Líquido Impresa



- ✓ EBITDA Recorrente cresce 23,8% e Grupo Impresa regressa aos lucros;
- ✓ Impresa apresenta os melhores resultados operacionais e líquidos desde 2021;
- ✓ Grupo retoma trajetória de redução da dívida líquida.

1.1. Marcas IMPRESA



- Em 2025, contactaram diariamente com o universo de canais SIC 4,8 milhões de telespetadores. O **universo de canais SIC consolidou a sua liderança de mercado**, registando 19,1% de quota de audiência e 16,8% de *share* no *target* comercial A/B C D 25/64.
- A SIC Generalista terminou o ano de 2025 com uma média de 14,5% de *share*, em dados consolidados, e 11,8% de *share* no *target* comercial A/B C D 25/64. **A SIC foi o canal mais visto nas manhãs, em *prime time* e nas tardes de dias úteis.**
- Os ***websites* da SIC** ultrapassaram a fasquia dos 3 milhões de Visitantes Únicos mensais. A marca SIC foi, entre as cinco maiores Entidades Digitais medidas pelo estudo do *NetAudience* (da Marktest), a que mais cresceu face a 2024.



- A Opto registou o seu melhor ano de sempre, tendo chegado ao final de 2025 com 43.303 subscritores e 72,4 milhões de *plays*, correspondentes a uma média mensal superior a 6 milhões e representando um crescimento de 57% face a 2024.



- O Expresso foi a publicação mais vendida em Portugal pelo nono ano consecutivo, com uma média de 83 mil exemplares por edição, de acordo com os dados da APCT. A edição do Expresso com maior circulação paga em 2025 foi a edição nº 2765, de 24/10/2025, edição de homenagem a Francisco Pinto Balsemão, com mais de 89 mil exemplares vendidos.
- O universo de ***websites* da marca Expresso** alcançou uma média mensal de 2,4 milhões de Visitantes Únicos durante o ano de 2025.

DIGITAL

- O universo de ***websites* Impresa atingiu, em 2025, o melhor ano de sempre**, com uma média mensal de 4,2 milhões de Visitantes Únicos, posicionando-a na liderança do *ranking* de *Reach Multiplataforma* do estudo *NetAudience*.

PODCASTS

- O ano de 2025 marca o início da medição auditada de *Podcasts* em Portugal pela Marktest. Neste ano de estreia, a **Impresa liderou, incontestavelmente, o *ranking* de *Publishers***, somando mais de 57 milhões de *downloads* ao longo do ano, o que representa 37% do mercado auditado.
- Em 2025, a Impresa lançou **31 novos *podcasts***, reforçando a sua oferta de conteúdos digitais e contribuindo para um crescimento de 44% no número de *downloads* face ao ano anterior.

2. CONTAS CONSOLIDADAS

2.1. Demonstração de Resultados

(valores em M€)	2025	2024	var %
Receitas Totais	181,8	182,3	-0,2%
Televisão	157,0	157,5	-0,3%
Publishing	22,3	23,4	-4,9%
Infoportugal	2,6	1,6	62,9%
Intersegmentos & Outras	-0,1	-0,2	58,7%
Custos Operacionais ⁽¹⁾	163,1	163,8	-0,5%
EBITDA ⁽²⁾	18,8	18,4	1,8%
Margem EBITDA	10,3%	10,1%	
EBITDA Recorrente ⁽³⁾	19,3	15,6	23,8%
Margem EBITDA Recorrente	10,6%	8,6%	
Amortizações e Depreciações	-4,2	-4,7	10,4%
EBIT ⁽⁴⁾	14,6	13,7	6,0%
Margem EBIT	8,0%	7,5%	
Resultados Financeiros	-11,1	-12,4	10,2%
Provisões e Imparidades de <i>Goodwill</i>	-0,2	-66,0	99,7%
Res. Antes Imp. e Int. s/ Controlo	3,2	-64,6	n.m.
Imposto (IRC)	-2,1	-1,6	
Resultado Líquido	1,2	-66,2	n.m.
Resultado Líquido Ajustado ⁽⁵⁾	1,2	-5,5	n.m.

Notas:

(1) Não considera Amortizações e Depreciações, Provisões e Perdas por Imparidade em ativos não correntes

(2) EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Provisões + Imparidade em ativos não correntes

(3) EBITDA Recorrente = EBITDA ajustado dos custos de reestruturação, de indemnizações pagas e recebidas e mais e menos valias de alienação de participações

(4) EBIT = EBITDA + Amortizações e Depreciações

(5) Resultado Líquido Ajustado = Resultado Líquido ajustado de imparidades de *goodwill*

As receitas totais consolidadas do Grupo Impresa ascenderam a 181,8M€. Excluindo o efeito não recorrente de indemnizações recebidas e de mais-valias na alienação de participações, as receitas recorrentes fixaram-se em 180,8M€ em 2025 e 178,4M€ em 2024, representando um crescimento de 1,4%. Esta evolução reflete a solidez da base de negócio e o crescimento sustentado da atividade operacional.

Impresa regressa aos lucros em 2025 após crescimento de 23,8% no EBITDA recorrente



Os custos operacionais totalizaram 163,1M€. Excluindo impactos não recorrentes associados a custos de reestruturação e indemnizações pagas, os custos recorrentes situaram-se em 161,4M€ em 2025 e 162,8M€ em 2024, traduzindo uma redução de 0,8%, e refletindo o impacto das medidas estruturais implementadas no âmbito do Plano Estratégico 2025–2028, e consolidando uma trajetória de redução pelo terceiro ano consecutivo.

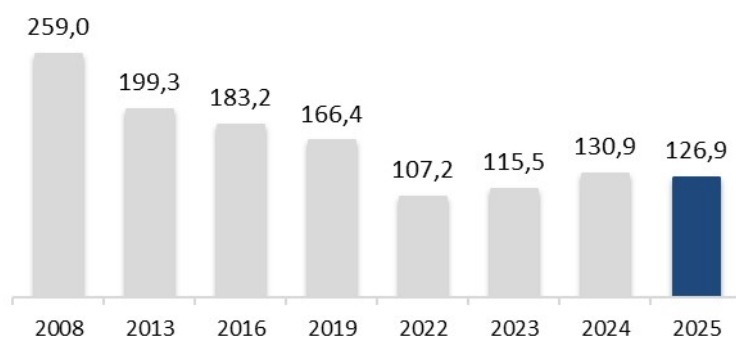
O EBITDA consolidado fixou-se em 18,8M€. O EBITDA recorrente ascendeu a 19,3M€, refletindo um crescimento de 23,8% face ao período homólogo e confirmando a melhoria estrutural da rentabilidade operacional.

A melhoria dos resultados financeiros em 10,2% face a 2024 resulta do efeito combinado da redução das taxas de juro verificadas ao longo de 2025 e da diminuição da dívida líquida média do Grupo no período.

O resultado líquido ajustado consolidado foi positivo em 1,2M€, o melhor desempenho desde 2021 e uma melhoria de 6,7M€ face ao exercício anterior, no qual se tinha registado um prejuízo de 5,5M€.

2.2. Endividamento

No final de 2025, a dívida remunerada líquida foi de **126,9M€**.



A dívida remunerada líquida reduziu 4,0M€, o que corresponde a uma diminuição de 3,1% face ao período homólogo, invertendo a tendência registada nos dois exercícios anteriores. Esta evolução reflete o reforço da geração operacional de caixa e confirma a disciplina na gestão do endividamento e o contínuo fortalecimento da estrutura financeira do Grupo.

Impresa retoma trajetória de redução da dívida líquida em 2025



3. SEGMENTOS

3.1. Televisão

(valores em M€)	2025	2024	var %
Receitas	157,0	157,5	-0,3%
Custos Operacionais ⁽¹⁾	139,5	139,2	0,2%
EBITDA ⁽²⁾	17,6	18,2	-3,7%
Margem EBITDA	11,2%	11,6%	
EBITDA Recorrente ⁽³⁾	17,7	15,2	17,0%
Margem EBITDA Recorrente	11,3%	9,6%	

Notas:

(1) Não considera Amortizações e Depreciações, Provisões e Perdas por Imparidade em ativos não correntes

(2) EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Provisões + Imparidade em ativos não correntes

(3) EBITDA Recorrente = EBITDA ajustado dos custos de reestruturação, de indemnizações pagas e recebidas e mais e menos valias de alienação de participações

O segmento de Televisão registou receitas totais consolidadas de 157,0M€. Excluindo impactos extraordinários, como indemnizações recebidas e ganhos com a venda de participações, as receitas de natureza recorrente fixaram-se em 156,0M€ em 2025 e 153,5M€ em 2024, representando um aumento de 1,6%. Esta variação reflete o crescimento consistente da atividade operacional.

Os custos operacionais ascenderam a 139,5M€.

O EBITDA fixou-se em 17,6M€, a que correspondeu uma margem de 11,2%. O EBITDA recorrente ascendeu a 17,7M€, refletindo um crescimento de 17,0% face ao período homólogo. Este desempenho reflete uma clara aceleração da rentabilidade operacional, impulsionada pela reorganização estrutural implementada no primeiro ano do Plano Estratégico 2025–2028 e pela forte dinâmica na venda e distribuição de conteúdos.

No exercício de 2025, a SIC alienou a totalidade da sua participação no capital social da DualTickets, S.A., sociedade que detém, de forma indireta, uma participação na empresa que desenvolve a plataforma de bilheteira online BOL.

EBITDA Recorrente da SIC cresce 17% e soma mais 2,5M€ face a 2024

Audiências

A SIC terminou o ano de 2025 com uma média de 14,5% de *share*, em dados consolidados, e no *target* comercial – A/B C D 25/64 – a SIC terminou o ano com 11,8% de *share*.

Em termos de períodos horários, a SIC foi o canal mais visto nas manhãs, em *prime time* e nas tardes de dias úteis. Face a 2024 a SIC foi o canal generalista que mais cresceu tanto nas tardes como em *prime time*.

Para os bons resultados alcançados no horário nobre contribuíram os vários produtos de ficção nacional transmitidos ao longo do ano — “*Senhora do Mar*”, “*A Promessa*”, “*A Herança*” e “*Vitória*” — bem como os programas de entretenimento de fim de semana, como “*Terra Nossa*”, “*Isto é Gozar Com Quem Trabalha*” e “*Casados à Primeira Vista*”. Nas tardes, destacaram-se as novelas da Globo — “*O Outro Lado do Paraíso*”, “*Terra e Paixão*” e “*A Dona do Pedaço*” —, as novelas turcas — “*Mãe*”, “*Amor Eterno*” e “*Força de Mulher*” — e ainda o diário de “*Casados à Primeira Vista*”.

A SIC manteve-se como o canal mais visto no total informação, com o “*Primeiro Jornal*” e o “*Jornal da Noite*” a liderarem os respetivos horários. Para a excelente performance do “*Jornal da Noite*” contribuiu igualmente o bom desempenho das rubricas semanais, como “*Contas Poupança*”, “*Futuro Hoje*”, “*Essencial*”, “*Guerra Fria*”, “*Grande Reportagem*”, “*Jogos de Poder*”, “*Reportagem Especial*”, “*Investigação SIC*” e “*Polígrafo SIC*”.

No conjunto, os canais SIC — incluindo a generalista e os temáticos — encerraram o ano a liderar, com uma quota de mercado de 19,1%, correspondente a uma subida de 0,2 p.p. face a 2024, e sendo o único grupo a crescer entre RTP e TVI. No *target* comercial A/B C D 25/64, o grupo de canais SIC liderou igualmente, com 16,8% de *share*.

O conjunto de canais temáticos SIC (SIC Notícias, SIC Mulher, SIC Radical, SIC Caras, SIC K e SIC Novelas) terminou 2025 a liderar, contra os canais temáticos da TVI e da RTP, com 4,5% de *share*, mais 0,3 p.p. que em 2024.

A SIC Notícias terminou o ano com 2,2% de *share*, a subir 0,3 p.p. face ao ano anterior, e mantém-se como o canal de informação líder no *target* composto pelas classes mais altas e público mais ativo (ABC 25/64), com 3,3% de *share*, (+0,3 p.p.). A SIC Mulher terminou o ano com 1,2% de *share*, a SIC Novelas e a SIC Caras com 0,4% de *share*, e a SIC Radical e a SIC K com 0,2% de *share*.

A SIC foi o canal mais visto nas manhãs, em *prime time* e nas tardes de dias úteis

Em termos de alcance, a SIC contactou diariamente com mais de 3 milhões de telespetadores, enquanto o universo de canais SIC superou os 4 milhões de telespetadores por dia.

Foi implementada em 2025 uma nova estratégia comercial, introduzindo um modelo inovador de publicidade no “Jornal da Noite”, com intervalos até 2 minutos, maximizando a eficácia publicitária nos momentos de maior atenção do telespetador.



Opto

A Opto terminou 2025 com 43.303 subscritores, refletindo crescimento face ao exercício anterior.

A Opto somou um total de 72,4 milhões de *plays*, o que corresponde a uma média mensal de mais de 6 milhões de *plays*, representando um crescimento de 57% face ao ano anterior. Em termos de utilizadores únicos, foram à Opto 2,7 milhões de indivíduos diferentes, +39,4% que em 2024. Os conteúdos que mais contribuíram para o bom desempenho da plataforma foram: “A Herança”, “A Promessa”, “Vitória”, “Senhora do Mar” e “Casados à Primeira Vista”. O género novela manteve-se em 2025 como aquele que gerou o maior volume de *plays*.



Produção e Distribuição de Conteúdos

O exercício de 2025 foi igualmente marcado pelo reforço da estratégia de valorização e internacionalização de conteúdos próprios.

A novela “Vitória” foi objeto de acordo de distribuição com a Disney+, permitindo a sua disponibilização em regime articulado com a emissão linear na SIC.

A série “Lua Vermelha: Nova Geração” foi disponibilizada através da Prime Video, reforçando o posicionamento internacional da produção nacional do Grupo.

Estas operações contribuíram para a diversificação das fontes de receita e para a valorização do portefólio de conteúdos próprios no quadro da crescente relevância das plataformas digitais no consumo audiovisual.



3.2. Publishing

(valores em M€)	2025	2024	var %
Receitas	22,3	23,4	-4,9%
Custos Operacionais ⁽¹⁾	20,6	21,5	-4,0%
EBITDA ⁽²⁾	1,7	2,0	-14,8%
Margem EBITDA	7,5%	8,3%	
EBITDA Recorrente ⁽³⁾	1,9	2,2	-14,8%
Margem EBITDA Recorrente	8,4%	9,3%	

Notas:

(1) Não considera Amortizações e Depreciações, Provisões e Perdas por Imparidade em ativos não correntes

(2) EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Provisões + Imparidade em ativos não correntes

(3) EBITDA Recorrente = EBITDA ajustado dos custos de reestruturação, de indemnizações pagas e recebidas e mais e menos valias de alienação de participações

As receitas da Impresa Publishing, de 22,3M€, decresceram 4,9%.

Os custos operacionais diminuíram 4,0% face a 2024 e cifraram-se em 20,6M€, mantendo-se a tendência de controlo e disciplina orçamental.

O EBITDA da Impresa Publishing foi de 1,7M€ e o EBITDA recorrente foi de 1,9M€.

Em 2025, o Expresso voltou a afirmar a sua posição de referência no panorama da imprensa nacional. De acordo com os dados da APCT, o jornal da Impresa manteve-se como o mais vendido em Portugal, posição que ocupa ininterruptamente desde 2017, completando assim o seu nono ano consecutivo de liderança.

Ao longo do exercício, o Expresso registou uma média superior a 83 mil exemplares vendidos por edição na Circulação Paga, destacando-se igualmente como líder na Circulação Imprensa Paga, com mais de 33 mil exemplares por edição. Em paralelo, a Circulação Digital Paga ultrapassou os 50 mil exemplares, refletindo um crescimento de 3,4% face ao ano anterior e evidenciando a consolidação do modelo de subscrição digital.

Expresso é o jornal mais vendido há 9 anos consecutivos

Entre as edições publicadas em 2025, destacou-se a nº 2765, de 24 de outubro, dedicada a Francisco Pinto Balsemão, que alcançou a maior circulação paga do ano, com mais de 89 mil exemplares vendidos.

No âmbito da estratégia de reforço do modelo de subscrição digital e de diversificação das receitas recorrentes, a Impresa lançou, em 2025, uma nova modalidade de subscrição integrada que agrega o acesso digital ao Expresso, à SIC Notícias e ao *The New York Times*, uma das mais prestigiadas publicações internacionais.

Esta iniciativa reforça o posicionamento do Expresso como marca de referência na informação *premium*, apostando na complementaridade entre conteúdos nacionais de excelência e cobertura internacional de referência.



3.3. Outras

(valores em M€)	2025	2024	var %
Receitas	2,5	1,4	79,5%
Infoportugal	2,6	1,6	62,9%
Intersegmentos & Outras	-0,1	-0,2	58,7%
Custos Operacionais ⁽¹⁾	3,0	3,1	-4,3%
EBITDA ⁽²⁾	-0,4	-1,7	73,7%
EBITDA Recorrente ⁽³⁾	-0,3	-1,7	84,7%

Notas:

(1) Não considera Amortizações e Depreciações, Provisões e Perdas por Imparidade em ativos não correntes

(2) EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Provisões + Imparidade em ativos não correntes

(3) EBITDA Recorrente = EBITDA ajustado dos custos de reestruturação, de indemnizações pagas e recebidas e mais e menos valias de alienação de participações

O segmento Outras, que integra a atividade da InfoPortugal, registou em 2025 receitas no montante de 2,5M€, representando um crescimento de 79,5% face ao exercício anterior.

O EBITDA deste segmento foi negativo em 0,4M€, traduzindo uma melhoria de 1,3M€ face ao período homólogo.

Este crescimento reflete a recuperação da atividade comercial da Infoportugal e a celebração de novos contratos na área de sistemas de informação geográfica e bases de dados empresariais.



4. TÍTULOS DO GRUPO IMPRESA

4.1. Ações IMPRESA

A ação Impresa terminou 2025 com uma subida de 68,6% face ao final de 2024. Os volumes de transação registaram uma subida de 753,6% relativamente ao período homólogo, refletindo uma média de 451,3 mil ações transacionadas por sessão, entre janeiro e dezembro de 2025.



Fonte: Euronext Lisbon

Em novembro de 2025, a Impresa comunicou ao mercado a celebração de um Acordo de Investimento com a MFE – MediaForEurope N.V. e a Impreger, que prevê a subscrição, pela MFE, de um aumento de capital até 17,3M€, sujeito a condições precedentes, incluindo uma aprovação por parte da CMVM.

4.2. Obrigações SIC

Em fevereiro de 2025, a SIC procedeu ao reembolso antecipado das Obrigações SIC 2021-2025, admitidas à negociação em mercado regulamentado (Euronext Lisbon) em junho de 2021, concluindo assim a segunda operação obrigacionista do Grupo.

As Obrigações ligadas à sustentabilidade SIC 2024–2028, admitidas à negociação em mercado regulamentado (Euronext Lisbon) em julho 2024, negociaram maioritariamente acima do par ao longo de 2025, oscilando entre 93,0% e 104,9%.

5. MÉRITO IMPRESA

Em 2025, o Grupo Impresa voltou a ser distinguido por diversas entidades nacionais e internacionais, reconhecendo a qualidade, credibilidade e relevância do seu portefólio de marcas e conteúdos. As distinções atribuídas ao longo do exercício abrangeram várias áreas de atividade do Grupo, com particular destaque para as áreas de informação, entretenimento, produção audiovisual e plataformas digitais, reforçando o posicionamento da Impresa como operador de referência no setor dos *media* em Portugal.

No domínio da reputação e do desempenho ESG, a Impresa manteve o 1.º lugar no *ranking* setorial “Meios de Comunicação” da Merco Empresas, evidenciando um desempenho consistente e transversal nas dimensões ambiental, social e de *governance*.

Estes reconhecimentos resultam do investimento contínuo na qualidade editorial, inovação de formatos e valorização do talento interno, pilares que sustentam a proposta de valor do Grupo junto das audiências e do mercado. Os prémios obtidos em 2025 refletem igualmente a consistência operacional e o alinhamento estratégico das marcas do Grupo, nomeadamente SIC e Expresso, com elevados padrões de exigência editorial e criativa.



No domínio da preferência e confiança do público, a SIC foi distinguida com o Prémio Escolha do Consumidor 2025 nas categorias de TV – Generalista Entretenimento, de TV – Ficção Nacional (com “*Senhora do Mar*”) e Podcast (com “*Isto é Gozar com Quem Trabalha*”). A SIC Notícias venceu na categoria TV - Canal de Informação e o programa “*Contas Poupança*” na categoria TV – Programas de Negócios. A estação foi ainda a grande vencedora do Prémio Cinco Estrelas 2025 na categoria TV – Canais Generalistas, enquanto Clara de Sousa, jornalista da SIC e apresentadora do “*Jornal da Noite*”, foi distinguida, pelo quarto ano consecutivo, com o Prémio Cinco Estrelas na categoria de Jornalismo. Também nos Prémios *Marketeer* 2025, a SIC foi vencedora na categoria *Media – TV & Streaming*, reconhecimento que distingue o desempenho global da marca no ecossistema audiovisual e a sua capacidade de adaptação ao modelo multiplataforma.

A SIC e a plataforma OPTO renovaram igualmente a distinção de Marca Recomendada 2025, atribuída pelo Portal da Queixa, evidenciando elevados níveis de satisfação e confiança por parte dos utilizadores.

No plano internacional, a estratégia de produção e distribuição de conteúdos originais voltou a merecer reconhecimento. A série “*Os Eleitos*” conquistou o

Bronze na categoria *Streaming Drama* nos *New York Festivals TV & Film Awards*, tendo sido igualmente distinguida, a par de “*O Clube*”, nos *WorldMediaFestivals 2025*. Já a telenovela “*A Herança*” recebeu um prémio internacional de Melhor Telenovela, reforçando a competitividade da ficção portuguesa produzida pelo Grupo e consolidando a estratégia de crescimento no segmento de *streaming*.

Em informação e literacia financeira, o programa “*Contas Poupança*” recebeu o Prémio de Divulgação Financeira da Bolsa de Valores de Lisboa, reconhecendo o contributo do Grupo para a educação financeira e transparência dos mercados.

No domínio do jornalismo e da informação especializada, reportagens da SIC foram distinguidas nas áreas da Saúde Mental, Direitos da Criança, Educação e Cidadania Fiscal, bem como com menções honrosas em prémios de comunicação social e jornalismo temático. Entre os trabalhos reconhecidos destacam-se “*No Fio da Balança*”, assinado por Catarina Marques, João Fontes, Romeu Carvalho, Rui Félix, Marta Coelho e Diana Matias; “*O Colo que me Agarrou*”, assinado por Sara Taíinha, João Lúcio, Marisabel Neto, Rui Aranha e Diana Matias; “*As Linhas Que Nos Cos(z)e(€)m*”, reportagem assinada por Amélia Moura Ramos, João Lúcio, Tiago Martins, Rui Aranha e Diana Matias; e “*Família*”, assinada por Miriam Alves, Paulo Cepa, Rui Berton, Rui Aranha e Diana Matias, evidenciando o rigor editorial e a relevância social dos conteúdos produzidos.

A estação foi ainda uma das principais vencedoras dos Prémios Quinto Canal 2025, que distinguiram múltiplos formatos de informação e entretenimento, bem como profissionais como Clara de Sousa e Rodrigo Guedes de Carvalho, e o canal SIC Notícias.

Expresso

O Expresso consolidou o seu posicionamento de referência no contexto híbrido de imprensa e plataformas digitais. Foi distinguido nos Prémios *Marketeer 2025* como vencedor na categoria *Media – Imprensa & Digital* e, no plano internacional, o Expresso destacou-se internacionalmente ao conquistar 14 prémios de *design* editorial na 26.ª edição do *European Newspaper Award*, em categorias como *storytelling* visual, infografia e suplementos, reforçando o seu posicionamento como referência europeia no jornalismo de qualidade e sublinhando a excelência do seu projeto gráfico e inovação editorial.

Na vertente de jornalismo social e de investigação, o Expresso recebeu duas distinções na 27.ª edição do Prémio AMI – Jornalismo Contra a Indiferença, nas categorias de Imprensa e Multimédia. Entre os trabalhos premiados destacam-se a reportagem “*Mitra, o ‘depósito’ de Lisboa onde o Estado Novo fechava os indesejáveis*”, assinada por Raquel Moleiro, Joana Pereira Bastos, Tiago Miranda e Ruben Tiago Pereira, e o podcast “*Diários Migrantes*”, da autoria da jornalista Ana França, com sonoplastia de Salomé Rita e capa de João Carlos Santos e Tiago

Pereira Santos. O *Festival de Podcasts Expresso* foi igualmente distinguido nos Prémios Meios & Publicidade, refletindo a aposta consistente no desenvolvimento de formatos áudio e na diversificação da oferta digital.



A SIC Esperança, instituição de utilidade pública integrada no Grupo, manteve em 2025 a sua atividade focada na promoção da inclusão social, educação e apoio a populações vulneráveis. Ao longo do exercício destacaram-se a continuidade da campanha *“Dinheiro Miúdo para os Miúdos”*, iniciativa de âmbito nacional destinada a apoiar projetos de infância e educação; a realização do Concurso *“Pulseiras Solidárias 2025”*, que mobilizou comunidades escolares e instituições em ações de cidadania ativa e o desenvolvimento do programa *“Programar o Futuro”*, com ações de formação gratuita em competências digitais dirigidas a jovens. A SIC Esperança foi ainda distinguida com o Prémio Onda Solidária 2025, em reconhecimento pelo impacto social da sua atuação.

Estes reconhecimentos constituem indicadores qualitativos relevantes da solidez da marca Impresa, do seu capital reputacional e da capacidade de criação de valor sustentável no médio e longo prazo, complementando os resultados financeiros do exercício. Em 2025, o reconhecimento institucional e internacional obtido contribuiu para consolidar a competitividade e a relevância estratégica do Grupo no panorama nacional e global dos *media*.



6. PERSPETIVAS

O exercício de 2025 assinalou o início de um novo ciclo estratégico cujos resultados, hoje apresentados, são positivos. Além disso, em novembro de 2025, foi anunciada a celebração de um Acordo de Investimento entre a Impresa, a Impreger (sociedade que detém uma participação maioritária na Impresa) e a MFE – MediaForEurope N.V., empresa multinacional com sede em Itália, que prevê a subscrição por parte desta de um aumento de capital que lhe conferirá uma participação de 32,9% no Capital Social da Impresa. Esta operação, sujeita à verificação de determinadas condições, entre as quais uma aprovação da CMVM, reforçará a estrutura acionista do Grupo, já que a MFE aportará experiência e *know-how*, além de uma visão estratégica pan-europeia que que alavancará o desenvolvimento de uma nova etapa do Grupo Impresa.

Assim, em 2026, arrancamos com uma ambição reforçada. Manter-se-á o foco na rentabilização dos negócios “*core*”, com destaque para a publicidade, além da circulação, no caso do Expresso, e da venda de conteúdos, no que respeita à SIC, com uma presença cada vez mais relevante no espaço digital, tanto através dos *sites* e *apps* da Impresa como da OPTO, dos *podcasts* e das assinaturas, e uma aposta na diversificação, nomeadamente através de eventos B2B e B2C. Adicionalmente, a Impresa continuará a execução do projeto “Impresa 2028”, que tem como objetivo a melhoria da margem operacional e é centrado na otimização da base de custos e na captura de sinergias internas, com vista ao reforço da sustentabilidade económico-financeira do Grupo.

Em simultâneo, o Grupo continuará a investir na qualidade e diferenciação da sua oferta editorial: a produção de conteúdos de informação rigorosos, independentes e relevantes e o desenvolvimento de formatos de entretenimento competitivos, ajustados às preferências e aos hábitos de consumo do público, disseminados em todas as plataformas em que os nossos espectadores, leitores e ouvintes se encontram.

Por fim, a adequação da estrutura de financiamento aos objetivos estratégicos definidos assumirá igualmente carácter prioritário em 2026, quer no ajustamento aos ciclos de tesouraria, quer na análise de soluções destinadas a otimizar a estrutura de capital no médio e longo prazo.

Fiel à sua missão desde 1973, a Impresa, agora com o contributo relevante de um novo parceiro internacional, mobilizará os seus colaboradores e *stakeholders* na consolidação de um modelo operacional mais eficiente e financeiramente robusto, mantendo como prioridades o rigor editorial, a inovação, a proximidade ao público e a valorização sustentável dos seus conteúdos.

Paço de Arcos, 5 de março de 2026

Pela Administração,

Susana Rangel

Diretora de Controlo de Gestão

Paulo Miguel dos Reis

Responsável das Relações com o Mercado



Expresso

opto

sic noticias

sic
RADICAL

sicmulher

sic

sic
CARAS

NOVELAS

sic
IMPRESA

sic
esperança

atelier
IMPRESA

boa
cama
boa mesa

BLITZ

TRIBUNA

GMTS

INFO
PORTUGAL

ÓBVIO
A JORNALISMO